

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

unicef 

Considerações sobre deficiência e vacinação contra a covid-19

Resumo de Política da OMS e
UNICEF, 19 de abril de 2021

Nota: este documento foi elaborado em um momento em que a autorização e a disponibilidade de vacinas contra a covid-19 estão evoluindo rapidamente, e a oferta de vacinas ainda é limitada. Ele está de acordo e complementa outras orientações da OMS sobre vacinação contra a covid-19, incluindo [WHO SAGE roadmap for prioritizing uses of covid-19 vaccines in the context of limited supply](#) [Roteiro do SAGE da OMS para priorização de usos das vacinas contra a covid-19 no contexto de oferta limitada] e [Guidance on developing a national deployment and vaccination plan for covid-19 vaccines](#) [Orientações para e elaboração de um plano nacional de operacionalização e aplicação de vacinas contra a covid-19]. Este documento será atualizado à medida que novas informações e orientações sobre vacinação contra a covid-19 forem disponibilizadas.

covid-19

Introdução

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de covid-19 uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (Espin), e convocou todos os países a tomarem medidas urgentes para reduzir a transmissão e o impacto da doença. À medida que vacinas seguras e eficazes contra a covid-19 são disponibilizadas, os governos agora estão elaborando e atualizando seus planos nacionais de operacionalização e vacinação (em inglês, *National Deployment and Vaccination Plans*, ou NDVPs). O acesso equitativo deve ser um princípio norteador de todos os programas de imunização. A priorização da vacinação nos países deve “levar em conta as vulnerabilidades, riscos e necessidades dos grupos que, devido a fatores sociais, geográficos ou biomédicos, possam sofrer prejuízos ainda maiores com a pandemia de covid-19” (2). Sendo assim, durante as fases iniciais da implementação das vacinas, a OMS recomenda que os países vacinem os trabalhadores da saúde, que correm maior risco de infecção pela covid-19 que a população em geral, devido à natureza de sua atividade profissional; idosos (cujo limite específico de idade deve ser definido em cada país); e pessoas com comorbidades, com maior risco de desfechos graves de saúde e mortalidade por covid-19 (1). A OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) também recomendam que os NDVPs incluam ações para eliminar barreiras à vacinação e assegurem que pessoas com deficiência elegíveis para vacinação tenham equidade de acesso.

Este documento traz considerações e ações para os seguintes públicos, com o intuito de assegurar a equidade de acesso à vacinação contra a covid-19 para pessoas com deficiência:

- [Pessoas com deficiência e suas redes de apoio](#)
- [Governos](#)
- [Profissionais de saúde responsáveis pela vacinação](#)
- [Organizações de pessoas com deficiência](#)
- [Prestadores de serviços para pessoas com deficiência](#)
- [Residenciais e instituições de longa permanência](#)
- [Comunidade](#)

O documento e as considerações foram elaborados usando-se uma abordagem em dois passos, incluindo:

covid-19

1. Uma rápida revisão da literatura para identificar potenciais barreiras que pessoas com deficiência possam enfrentar no acesso à vacinação contra a covid-19.
2. Um processo de consulta de pontos focais da OMS e do UNICEF para deficiência, imunização, envelhecimento e saúde mental, bem como especialistas de outras agências da Organização das Nações Unidas (ONU). A primeira versão do documento também contou com contribuições de organizações da sociedade civil, incluindo organizações não governamentais e organizações de pessoas com deficiência.

É imprescindível que todas as ações para prevenir e conter a propagação do vírus (por exemplo, uso de máscara, distanciamento físico etc.) continuem incluindo pessoas com deficiência, principalmente nas fases iniciais de implementação das vacinas, enquanto a vacinação ainda não estiver disseminada. Todos os públicos interessados devem assegurar que as informações compartilhadas sobre vacinação contra a covid-19 sejam corretas e de fontes confiáveis (como profissionais de saúde), e que a desinformação, quando presente, seja combatida.

(Mais informações disponíveis em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.)

covid-19

Porque é preciso considerar a deficiência na vacinação contra a covid-19?

As pessoas com deficiência são desproporcionalmente afetadas pela covid-19, seja diretamente, devido à infecção, ou indiretamente, devido às restrições que visam a reduzir a propagação do vírus (3). As pessoas com deficiência são um grupo diverso, e os riscos, as barreiras e os impactos por elas enfrentados variam em diferentes contextos, de acordo com, entre outros fatores, a idade, a identidade de gênero, o tipo de deficiência, a etnia, a orientação sexual e a situação migratória.

1. As pessoas com deficiência correm maior risco de contrair a covid-19 devido a:
 - barreiras para implementação de medidas básicas de higiene; por exemplo, lavatórios, pias ou bombas de água para lavagem das mãos podem estar fisicamente inacessíveis, ou uma pessoa pode ter um impedimento físico para esfregar as mãos durante a lavagem;
 - dificuldade de praticar o distanciamento físico; isto é particularmente relevante para pessoas que necessitam de assistência física e/ou vivem em residências, que podem trazer desafios adicionais de falta de pessoal e controle de infecções;
 - dependência do tato para obter informações do ambiente (por exemplo, pessoas cegas ou surdo-cegas) ou para apoio físico (por exemplo, pessoas com deficiência física);
 - barreiras físicas, de atitude e de comunicação, que reduzem o acesso a informações de saúde pública sobre a covid-19 (4).

Esses riscos podem se agravar ainda mais em contextos humanitários e de recursos escassos, em que pessoas com deficiência residem em abrigos ou acomodações superlotadas; têm acesso reduzido à água, saneamento e instalações de higiene; informações de saúde pública estão disponíveis apenas em formatos limitados; ou os estoques de equipamentos de proteção individual (EPIs) são limitados (5).

2. Pessoas com deficiência podem correr risco maior de quadro grave da doença e morte caso sejam infectados pela covid-19, devido a:
 - comorbidades que coexistem com a deficiência (6, 7);

covid-19

- barreiras para acesso apropriado e oportuno a serviços de saúde, decorrentes da dificuldade em comunicar sintomas; inacessibilidade de transporte, estabelecimentos de saúde e serviços de telemedicina; falhas nos serviços de suporte e assistência (4); e procedimentos de triagem discriminatórios (3). Essas barreiras também podem reduzir o acesso à vacinação para pessoas com deficiência.
3. Pessoas com deficiência podem correr risco de problemas de saúde novos ou deterioração dos existentes, devido a:
- estabelecimentos de saúde que priorizam o tratamento e o suporte de pacientes com covid-19 em detrimento de outros quadros de saúde;
 - interrupções em serviços de suporte e assistência, na tentativa de reduzir o potencial de exposição ao vírus; tudo isso pode resultar em menos oportunidades para que pessoas com deficiência se exercitem, interajam com outras pessoas ou continuem seus tratamentos de rotina, prejudicando sua saúde mental e seu bem-estar (3).

A experiência da covid-19 para mulheres e meninas com deficiência é definida por fatores relacionados tanto ao gênero quanto às deficiências. Barreiras de gênero reduzem o acesso a cuidados de saúde, a testagem e a vacinação para mulheres e meninas (1, 8). Além disso, as mulheres com deficiência podem não apenas correr um risco adicional de violência doméstica, exacerbado pelo estresse econômico, choques de saúde e períodos prolongados de isolamento em espaços confinados, mas também sofrer com acesso reduzido a serviços de proteção contra a violência de gênero. O isolamento vivenciado por pessoas com deficiência, muitas vezes, também afeta os familiares cuidadores, que são predominantemente mulheres e meninas (9).

(Mais informações disponíveis em: [Policy brief: a disability-inclusive response to covid-19](#) [Informe para políticas: resposta à covid-19 inclusiva para pessoas com deficiência].)

covid-19

As ações para diferentes públicos, a serem consideradas para garantia de acesso equitativo à vacinação contra a covid-19, incluem as seguintes:

Ações para pessoas com deficiência e suas redes de apoio¹

- Busque informações sobre a vacina e os processos de vacinação usando fontes confiáveis, como seu profissional de saúde. Participe de grupos de discussão e sessões informativas on-line para saber mais sobre a vacina em seu idioma local.
- Consulte seu médico quanto aos critérios de vacinação e quaisquer comorbidades relevantes que possam aumentar o seu risco de desenvolver quadro grave de covid-19 ou efeitos colaterais (por exemplo, histórico de reações alérgicas graves a ingredientes específicos da vacina).
- Mantenha contato frequente com seu profissional de saúde local, por telemedicina ou vistas domiciliares, quando disponíveis, para obter informações sobre atividades e calendários de vacinação.
- Discuta com o profissional de saúde quaisquer barreiras que você esteja enfrentando para chegar ao local de vacinação, e determine as estratégias apropriadas para solucioná-las. Se necessário, identifique pessoas em sua rede de apoio (por exemplo, familiares e assistentes) que possam ficar de sobreaviso para ajudá-lo a chegar ao local de vacinação.
- Conecte-se com as organizações locais de pessoas com deficiência e prestadores de serviços para pessoas com deficiência, que possam ajudá-lo a identificar locais de vacinação acessíveis, bem como auxiliá-lo com transporte e autorrepresentação, quando necessário.
- Caso vivencie ou testemunhe atos de discriminação ao buscar vacinação, denuncie por meio dos mecanismos apropriados ou da sua organização local de pessoas com deficiência.

¹ As redes de apoio incluem assistentes pessoais, familiares cuidadores, intérpretes, guias e outras pessoas que prestem suporte a tenham papel essencial na saúde, na dignidade e no bem-estar das pessoas com deficiência (10).

covid-19

Ações para os governos

- Considere as pessoas com deficiência de acordo com as orientações da OMS para priorização de grupos sociodemográficos nas fases iniciais da imunização. Priorize idosos com deficiência e pessoas com deficiência com comorbidades relevantes, e considere os profissionais que atuam nos serviços de suporte a pessoas com deficiência² ao priorizar trabalhadores de primeira linha em contextos de atendimento de saúde e assistência social. (Mais informações disponíveis em: [WHO SAGE roadmap for prioritizing uses of covid-19 vaccines in the context of limited supply](#).) [Roteiro do SAGE da OMS para priorização de usos das vacinas contra a covid-19 no contexto de oferta limitada].
- Consulte as pessoas com deficiência, suas redes de apoio e organizações representativas ao elaborar e implementar um NDVP, para identificar e eliminar barreiras de acesso a atividades de vacinação. Deve-se prestar atenção especial à identificação e à consulta de grupos marginalizados, que possam enfrentar barreiras diferentes em diferentes contextos, de acordo com, entre outros fatores, a idade, a identidade de gênero, o tipo de deficiência, a etnia, a orientação sexual e a situação migratória.
- Inclua pessoas com deficiência, inclusive as que vivem em residenciais, nas estimativas das diferentes populações-alvo. Pode ser que já existam estimativas com base em dados de censos e pesquisas nacionais sobre deficiência; caso contrário, pode-se usar a estimativa global (15% de qualquer população apresenta algum tipo de deficiência) (11). Vale ressaltar que a prevalência de deficiência pode ser maior em contextos humanitários (12), bem como entre mulheres e idosos (11).
- Assegure que os sistemas de monitoramento de vacinação estejam coletando dados desagregados de idade, sexo e deficiência³ para medir a equidade de adesão e cobertura ao longo do tempo por geografia, grupo populacional e grupo de risco (1).
- Forneça informações sobre a vacina, bem como sobre a priorização de vacinação, cadastro e outros processos, em uma série de formatos acessíveis e idiomas, incluindo língua dos sinais (vide Quadro 1. Informações acessíveis e divulgação da vacinação contra a covid-19).
- Trabalhe com as comunidades e organizações de pessoas com deficiência para identificar e eliminar qualquer estigma e concepções equivocadas

² Exemplos de serviços de suporte a pessoas com deficiência incluem assistentes pessoais, equipes de suporte a pessoas com deficiência intelectual e intérpretes de língua dos sinais.

³ Consulte os documentos [Washington Group on Disability Statistics](#) e [WHO Model Disability Survey](#) [Pesquisa-Modelo da OMS sobre Deficiência] para obter mais informações.

covid-19

que possam impedir as pessoas com deficiência de terem acesso à vacinação (por exemplo, percepções de que as pessoas com deficiência não precisam se vacinar ou correm maior risco de efeitos colaterais).

- Forneça mensagens claras e acessíveis sobre os critérios usados para priorização da vacinação, ressaltando-se que as decisões não devem se basear em suposições ou vieses, inclusive em relação à qualidade de vida das pessoas com deficiência (4).
- Assegure a existência de um mecanismo acessível para que membros da comunidade possam fazer reclamações relativas à discriminação na vacinação, bem como problemas de acesso, comunicação ou desinformação e possíveis experiências de abuso.

covid-19

Quadro 1.

Informações acessíveis e divulgação da vacinação contra a covid-19: ações para as partes interessadas relevantes

- Forneça legendas e interpretação em língua dos sinais para eventos ao vivo e gravados e para todos os comunicados, incluindo discursos em rede nacional, informes à imprensa, sessões ao vivo em mídias sociais e campanhas de conscientização pública.
 - Converta informações sobre o processo de vacinação em um formato de fácil leitura e com auxílios visuais, para que sejam acessíveis a pessoas com comprometimento intelectual ou cognitivo e para analfabetos.
 - Produza informações por escrito em formatos que possam ser lidos em uma tela (por exemplo, “Word”), com títulos estruturados, contraste de cores, letras grandes, versões em braille e outros formatos para pessoas surdo-cegas.
 - Use texto alternativo para imagens, fotografias e ilustrações em documentos ou em mídias sociais.
 - Serviços telefônicos de informações devem incluir opções de videochamadas, retransmissão de vídeo e mensagem de texto, para assegurar que sejam acessíveis a pessoas surdas ou com perda auditiva.
 - Represente as pessoas com deficiência de forma positiva – como membros empoderados da comunidade – em imagens, fotografias, vídeos e ilustrações relativas à vacinação.
 - Conduza grupos de discussão com mulheres, homens e pessoas não binárias com deficiência, de modo on-line ou em ambientes com distanciamento físico, para compartilhar informações em idiomas locais, incluindo língua dos sinais, e responder a dúvidas específicas. Considere outros canais de informação que possam ser acessados pelos que estão isolados em seus domicílios.
 - Trabalhe com as organizações locais, incluindo organizações de pessoas com deficiência e prestadores de serviços para pessoas com deficiência, para divulgar informações para pessoas com deficiência e para as redes de apoio apropriadas. Isso é particularmente relevante para pessoas com deficiência em contextos com recursos escassos, mulheres e idosos com deficiência que possam não contar com infraestrutura, equipamentos, recursos financeiros ou literacia digital para acessar informações por meios on-line e por redes móveis.
 - Considere canais de informação para crianças com deficiência, pais/cuidadores e familiares que possam não ser alcançados por campanhas escolares de conscientização; e pessoas vivendo em residências, que possam não ser alcançadas por campanhas informativas de saúde pública.
-

covid-19

Ações para profissionais de saúde responsáveis pela vacinação⁴

- Estabeleça parcerias com organizações locais, incluindo organizações de pessoas com deficiência e prestadores de serviços para pessoas com deficiência, para compartilhar informações sobre vacinação com pessoas com deficiência e obter aconselhamento sobre estratégias específicas em cada contexto para eliminar possíveis barreiras identificadas.
- Forneça informações direcionadas e acessíveis para pessoas com deficiência e suas redes de apoio sobre a vacina contra a covid-19 e os processos de vacinação, para que estas possam decidir se desejam se vacinar e saber onde obter a vacina.
- Integre módulos sobre inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade em todos os treinamentos para trabalhadores da saúde sobre cadastro e aplicação da vacinação, incluindo processos de divulgação e obtenção de consentimento livre e esclarecido de pessoas com deficiência (vide Quadro 2. Consentimento livre e esclarecido para vacinação). Aborde atitudes e premissas negativas que possam levar à discriminação.
- Recrute pessoas com deficiência devidamente qualificadas e treinadas para serem membros da equipe do programa de vacinação; eles podem ser mensageiros essenciais para outras pessoas com deficiência e para toda a comunidade.

Quadro 2. Consentimento livre e esclarecido para vacinação

Como direito básico de todas as pessoas, as pessoas com deficiência têm o direito de escolher ou rejeitar serviços de saúde (exceto quando estipulado diferentemente na legislação de um país específico). Os trabalhadores da saúde devem assegurar a obtenção do consentimento total e esclarecido de uma pessoa com deficiência antes de prosseguir com a vacinação. Algumas pessoas com deficiência podem exigir informações em formatos e idiomas diferentes, incluindo língua dos sinais; e/ou uma pessoa de apoio (escolhida pelo indivíduo) para ajudá-la a compreender opções, riscos e benefícios da vacinação. Materiais de fácil leitura e outras ferramentas visuais devem ser disponibilizadas para ajudar a explicar o processo de vacinação e apoiar o processo de consentimento livre e esclarecido.

⁴ *The Disability Inclusive Health Services Toolkit* [Kit de ferramentas para serviços de saúde inclusivos para pessoas com deficiência] oferece orientações práticas para gestores e profissionais de estabelecimentos e serviços de saúde, elaboradores de políticas de saúde e organizações não governamentais sobre a identificação e eliminação de barreiras para a informação e os serviços de saúde. <https://iris.wpro.who.int/handle/10665.1/1463>.

covid-19

- Torne os processos e os formulários de cadastro para vacinação acessíveis para leitura em telas; ofereça opções de cadastro por telefone, retransmissão de vídeo, interpretação de língua dos sinais e cadastro presencial com as devidas medidas de prevenção da covid-19.
- Conduza uma auditoria de acessibilidade nos potenciais locais de vacinação, envolvendo organizações de pessoas com deficiência, para identificar barreiras e estratégias apropriadas, incluindo acesso e disponibilidade de transporte (vide Quadro 3. Considerações para eliminar barreiras dos locais de vacinação).
- Assegure que serviços de interpretação de língua dos sinais estejam disponíveis nos locais de vacinação, e que as informações sejam disponibilizadas em diferentes formatos (vide Quadro 1. Informações acessíveis e comunicação sobre a vacinação contra a covid-19).

Quadro 3.

Considerações para eliminar barreiras dos locais de vacinação

- Consulte organizações nacionais ou locais de pessoas com deficiência para identificar as possíveis barreiras de acesso aos locais de vacinação, bem como estratégias e recursos apropriados em cada contexto para eliminar essas barreiras.
 - Ofereça transporte seguro e acessível às pessoas com deficiência e suas redes de apoio até os locais de vacinação, observando que pode haver necessidade de transporte modificado, tempo adicional de deslocamento e suporte financeiro.
 - Assegure que os locais de vacinação sejam acessíveis aos usuários de cadeiras de rodas, com rampas, corrimãos e espaço apropriado para que estes se movam de forma independente, e com instalações de água e saneamento acessíveis para cadeiras de rodas. Marcadores táteis nos pisos e paredes podem ajudar pessoas com deficiência visual a se locomoverem nos arredores dos estabelecimentos de saúde. Mais informações sobre acessibilidade e Design Universal podem ser encontradas em: <http://universaldesign.ie/what-is-universal-design/>.
 - Assegure espaço suficiente para que pessoas com deficiência possam frequentar com cuidadores, assistentes e animais de serviço (de acordo com os regulamentos nacionais).
 - Ofereça opções de visita domiciliar ou clínicas itinerantes para indivíduos que não possam se deslocar com segurança até o local de vacinação.
-

covid-19

Ações para organizações de pessoas com deficiência

- Consulte o Ministério da Saúde e outros órgãos governamentais relevantes sobre como contribuir para o desenvolvimento, a implementação ou a revisão do NDVP, inclusive por meio de participação em órgãos consultivos e grupos de trabalho relevantes.
- Estabeleça uma estratégia para assegurar que mulheres, homens e pessoas não binárias, de diferentes idades e com diferentes tipos de deficiência, estejam representadas nos trabalhos de defesa de causa relativos à vacinação contra a covid-19. Considere que as atividades de vacinação, bem como as barreiras enfrentadas, variam nos contextos rurais e urbanos e em populações de imigrantes e pessoas deslocadas.
- Compartilhe informações sobre a priorização e o calendário de vacinação com os membros e suas redes de apoio. Coopere com profissionais de saúde para conduzir sessões informativas com os membros, on-line ou em ambientes com distanciamento físico, para que eles possam fazer perguntas e saber mais sobre as atividades planejadas.
- Cria uma lista de organizações que possam auxiliar com transporte, créditos de telefone, EPIs e outros tipos de suporte para que as pessoas com deficiência consigam se cadastrar para vacinação e tenham acesso aos locais de vacinação.
- Conscientize as pessoas com deficiência e suas redes de apoio sobre seus direitos, princípios de acesso equitativo e processos de consentimento livre e esclarecido (vide Quadro 2. Consentimento livre e esclarecido para vacinação). Reúna informações sobre barreiras de acesso e liberdade de escolha para monitoramento futuro de defesa de causa e direitos humanos.

covid-19

Ações para prestadores de serviços para pessoas com deficiência

- Consulte o Ministério da Saúde e outros órgãos governamentais relevantes sobre como contribuir para o desenvolvimento, a implementação ou a revisão do NDVP. Em alguns contextos (e dependendo da disponibilidade), os prestadores de serviços para pessoas com deficiência podem ter espaços acessíveis disponíveis, que podem ser equipados para servir como locais de vacinação contra a covid-19.
- Compartilhe informações sobre a priorização e o calendário de vacinação com seus clientes e com familiares/cuidadores. Colabore com profissionais de saúde para conduzir sessões informativas com clientes, on-line ou em ambientes com distanciamento físico, para que eles possam fazer perguntas e saber mais sobre o processo de vacinação.
- Apoie os clientes interessados em se cadastrar para vacinação, coordenando diretamente com os programas de imunização, ou cobrindo os custos de comunicação.
- Sempre que possível, facilite o transporte de pessoas com deficiência e de pessoas de apoio até os locais de vacinação.

covid-19

Ações para residenciais e instituições de longa permanência

- Consulte o Ministério da Saúde, por meio de órgãos profissionais, conforme apropriado, sobre as fases iniciais do calendário de vacinação para funcionários e residentes.
- Compartilhe informações sobre a vacina contra a covid-19 e os processos de vacinação com funcionários e residentes, incluindo familiares e redes de apoio.
- Ofereça aos residentes consultas médicas para que possam saber mais sobre os critérios de vacinação e quaisquer comorbidades relevantes que possam aumentar seu risco de desenvolver quadro grave de covid-19 ou efeitos colaterais (por exemplo, histórico de reações alérgicas graves a ingredientes específicos da vacina).
- Assegure serviços de telemedicina acessíveis a residentes com diferentes tipos de deficiência, preservando sua privacidade e promovendo a autonomia e a liberdade de escolha.
- Apoie os residentes que queiram se cadastrar para vacinação e providencie transporte para os locais de vacinação. Discuta com profissionais de saúde a possibilidade de visitas domiciliares ou clínicas itinerantes para indivíduos que não possam se deslocar de forma segura até o local de vacinação.
- Estabeleça ou fortaleça mecanismos de proteção e monitoramento para assegurar que violência, abuso, negligência e outras medidas coercitivas não estejam sendo usadas ou intensificadas durante a implementação da vacinação contra a covid-19. Assegure a continuidade e a eficácia dos mecanismos de monitoramento e denúncia existentes (4).

covid-19

Ações para a comunidade

- Informe-se sobre os fatos; busque fontes confiáveis (por exemplo, profissionais de saúde) e não compartilhe informações incorretas sobre a vacinação contra a covid-19 (13).
- Converse frequentemente com pessoas com deficiência em sua rede social e verifique se elas receberam informações sobre atividades de vacinação, respeitando quaisquer medidas de distanciamento físico que estejam em vigor.
- Sempre que possível, e quando solicitado, ofereça apoio prático às pessoas com deficiência para que se cadastrem e tenham acesso aos locais de vacinação (por exemplo, transporte).
- Aborde atitudes e premissas negativas que possam levar à discriminação de pessoas com deficiência durante a fase de vacinação. Discuta e questione os estereótipos de gênero que podem levar as famílias a não priorizar mulheres, meninas e pessoas não binárias com deficiência para atendimento de saúde e vacinação.
- Continue seguindo as orientações elaboradas pela OMS sobre medidas básicas de proteção contra a covid-19. Levará algum tempo até que a vacinação esteja disseminada. O risco de se contrair a covid-19 deve ser levado a sério; mesmo que você, pessoalmente, não tenha alto risco para quadro grave da doença, você pode transmitir o vírus para alguém de alto risco e que não tenha sido vacinado.

covid-19

Referências

1. WHO & UNICEF. Guidance on developing a national deployment and vaccination plan for covid-19 vaccines. [Guia para elaboração de um plano nacional de operacionalização e aplicação de vacinas contra a covid-19.] Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://apps.who.int/iris/handle/10665/336603>, accessed 25 March 2021).
2. WHO. WHO SAGE values framework for the allocation and prioritization of covid-19 vaccination. [Esquema do SAGE da OMS para alocação e priorização da vacinação contra a covid-19] Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/who-sage-values-framework-for-the-allocation-and-prioritization-of-covid-19-vaccination>, accessed 25 March 2021).
3. United Nations Workstream on covid-19 Disability Inclusive Health Response and Recovery. Disability and covid-19: ensuring no one is left behind. Archives of Public Health; 2021 (Under Review).
4. Disability considerations during the covid-19 outbreak. [Deficiência e covid-19: como garantir que ninguém fique para trás. Arquivos de Saúde Pública; 2021 (Em revisão). Considerações sobre deficiência durante o surto de covid-19.] Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Disability-2020-1>, accessed 25 March 2021).
5. Reference Group on Inclusion of Persons with Disabilities. Key Messages. covid-19 response: Applying the IASC guidelines on inclusion of persons with disabilities in humanitarian action. [Grupo de referência sobre inclusão de pessoas com deficiência. Mensagens principais. Resposta à covid-19: aplicando as diretrizes do IASC para inclusão de pessoas com deficiência em ações humanitárias.] Geneva: Inter-Agency Standing Committee; 2020 (<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-task-team-inclusion-persons-disabilities-humanitarian-action/iasc-key-messages-applying-iasc-guidelines-disability-covid-19-response>, accessed 25 March 2021).
6. WHO. Information note: covid-19 and NCDs. [OMS. Nota informativa: covid-19 e DNTs.] Geneva: World Health Organization; 2020 (<https://www.who.int/publications/m/item/covid-19-and-ncds>, accessed 29 March 2021).
7. Clark A, Jit M, Warren-Gash C, Guthrie B, H X Wang H, Mercer SW et al., with the Centre for the Mathematical Modelling of Infectious Diseases covid-19 working group. Global, regional, and national estimates of the population at increased risk of severe covid-19 due to underlying health conditions in 2020: a modelling study. Lancet Global Health 2020; 8:e1003– 17 (<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2214-109X%2820%2930264-3>, accessed 29 March 2021).
8. Gavi. Gavi guidance to address gender-related barriers to maintain, restore and strengthen immunisation in the context of covid-19. Washington D.C.: Gavi: The Vaccine Alliance; 2021 (https://www.gavi.org/sites/default/files/about/Strategy/Gavi_Guidance-to-address-gender-barriers-in-MRS-immunisation_ENG.pdf, accessed 25 March 2021).
9. Pearce E. Research query: disability considerations in GBV programming during the covid-19 pandemic. London: GBV AoR Helpdesk; 2020 (https://www.sddirect.org.uk/media/2086/gbv-aor-hd-covid-19-gbv-disability_updated-28092020.pdf, accessed 25 March 2021).

covid-19

10. IDA. Reach the furthest behind first: persons with disabilities must be prioritized in accessing covid-19 vaccinations. New York: International Disability Alliance; 2021 (https://www.internationaldisabilityalliance.org/sites/default/files/ida_recommendations_on_accessing_covid-19_vaccinations_final_01.12.20.pdf, accessed 25 March 2021).
11. WHO & World Bank. World Report on Disability. [OMS e Banco Mundial. Relatório Mundial sobre Deficiência.] Geneva: World Health Organization; 2011 (<https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/sensory-functions-disability-and-rehabilitation/world-report-on-disability>, accessed 25 March 2021).
12. IASC Task Team on Inclusion of Persons with Disabilities in Humanitarian Action. Guidelines: inclusion of persons with disabilities in humanitarian action. Geneva: Inter-Agency Standing Committee; 2019 (<https://interagencystandingcommittee.org/iasc-task-team-inclusion-persons-disabilities-humanitarian-action/documents/iasc-guidelines>, accessed 25 March 2021).
13. WHO. Coronavirus disease (covid-19) advice for the public. [OMS. Recomendações ao público sobre a doença do coronavírus (covid-19)] Geneva: World Health Organization; 2021 (<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>, acesso em 25 de março de 2021).

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2021.**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Número de referência: OPAS-W/BRA/PHE/COVID-19/21-0031